

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII  
EDIÇÃO 18  
DOMINGO, 05.05.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## Dia Batista de Ação Social 1º domingo de maio

“Quanto for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa” (Provérbios 3.27).



Reflexão

### Pequenas Igrejas

Pr. Fabrício Freitas compartilha mais três desafios que as pequenas Igrejas enfrentam

pág. 04

Notícias do Brasil Batista

### “Meu alvo é Cristo”

Missão dos Batistas brasileiros em Roma promove retiro espiritual

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

### 49 anos de história

Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro promove culto celebrativo em Rio das Ostras

pág. 12

Saúde de Corpo e Alma

### Hikikomori

Pr. Ailton Desidério explica o significado desta palavra e sua relação com os jovens

pág. 15

EDITORIAL

# Os Batistas brasileiros e a Ação Social

A ação social dos Batistas brasileiros expressa e busca cumprir os propósitos do Reino de Deus na sociedade, com o objetivo de propiciar condições para a plena realização da pessoa humana em relação a si mesma, ao próximo, à natureza e a Deus.

## Fundamentos da Ação Social dos Batistas brasileiros

- a. O entendimento de que as Escrituras apoiam a posição de que o dever do crente de amar inclui as dimensões sociais, bem como as espirituais;
- b. A convicção de que as Escrituras ensinam a responsabilidade social de proteger vidas inocentes e carentes, mas também exorta a que o bem seja feito a todos, principalmente aos domésticos da fé;
- c. A crença de que a Ação Social desafia os próprios crentes e Igrejas Batistas a assumirem e viverem sua responsabilidade social, a fim de serem modelos para a sociedade e uma alternativa para o mundo;
- d. A compreensão de que a Ação Social dos Batistas é individual, no sentido da responsabilidade do crente como pessoa, e comunitária, no sentido da responsabilidade da Igreja, e em decorrência da própria Convenção.

A Ação Social dos Batistas compreende:

1. Ética Social Cristã;
2. Responsabilidade Social Cristã;
3. Serviço Social; e
4. Ação Social.

A Ação Social, como criadora da consciência e da responsabilidade social entre os Batistas brasileiros, compreende o Serviço Social no sentido do conjunto de processos tendentes a reajustar o indivíduo na comunidade, de maneira a torná-lo útil a si mesmo e aos outros; abrange, ainda, a Assistência Social, como obras que atendam necessidades imediatas.

Os Batistas brasileiros se propõem a uma Ação Social eclesial e individual que busque o bem-estar social comum tanto dos salvos quanto dos não-salvos e que manifeste sua presença e atuação em todos os campos que dizem respeito ao homem, suas ações e carências, sem distinção de etnia, sexo ou qualquer outra discriminação.

Entendem, outrossim, que existe relação estreita entre a evangelização e a Responsabilidade Social (como Ação Social), visto que a proclamação de Jesus Cristo, como Senhor e Salvador, acarreta implicações sociais, pois leva as pessoas a se arrependerem de seus pecados pessoais e de pecados sociais e a viverem uma nova vida, de

retidão e paz, numa sociedade que desafia os valores da vida sem Cristo

## Objetivos

- 1) Suscitar entre os Batistas brasileiros uma consciência de Responsabilidade Social capaz de tornar a ação social uma realidade efetiva na prática da denominação, da Igreja local e dos crentes individualmente;
- 2) Transformar a sociedade e suas estruturas por meio da:
  - a. força da proclamação do Evangelho e do testemunho;
  - b. influência junto às instituições existentes que atuam nas áreas de repercussão social;
  - c. participação nas reformas das estruturas necessárias à evolução social, moral, educacional e econômica da população;
  - d. atuação nas causas profundas que determinam a existência de injustiças e sofrimentos na vida dos brasileiros;
  - e. influência junto aos poderes públicos, em especial o legislativo, com o objetivo de criar leis e instituições necessárias à consecução dos objetivos do bem-estar social e da justiça;
  - f. utilização dos meios de comunicação em geral para opinar sobre questões significativas relativas à ação

social, buscando assim influir na opinião pública, tornando conhecido o pensamento dos Batistas.

Para a realização de Obras Sociais, os Batistas brasileiros reconhecem como válidos convênios firmados com o poder público e outros, sem prejuízo dos seus princípios.

Reconhecem, ainda, que a atitude cristã para com os pobres há de resultar da consciência de Deus como misericordioso para com o homem, criatura sua, revestida de dignidade, sujeita ao sofrimento, por causa do pecado, das desigualdades e injustiças sociais, e carente do nosso amor, como cristãos.

## Diretrizes

Identificar e tratar as circunstâncias que impedem o homem de alcançar padrões econômicos e sociais compatíveis com a sua dignidade;

Colher elementos e elaborar dados referentes a problemas ou disfunções que estejam a exigir reformas das estruturas e sistemas sociais;

Criar condições para a participação consciente de indivíduos, grupos, comunidades e populações nas mudanças que se revelarem necessárias. ■

Extraído do "Pacto e Comunhão"

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA



### CUPOM DE ASSINATURA

( ) Impresso - 160,00  
( ) Digital - 80,00

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416  
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto  
em seu endereço. Após o pagamento, a versão  
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**  
W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**  
Paschoal Piragine Jr.

**DIRETOR GERAL**  
Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**  
Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**  
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILS**  
Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**  
Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560  
Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**  
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**  
Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas  
**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

# Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico (10)

## O governo das Assembleias de Deus

Jonatas Nascimento

O Espírito Santo desceu sobre os discípulos de Cristo 50 dias depois da Páscoa – na festividade judaica das colheitas, chamada em hebraico *Shavuot* e, em grego, *Pentecostes* (que significa “quingentésimo”) –, operando o milagre de permitir a eles falarem em línguas que não conheciam.

As Igrejas pentecostais têm a convicção de que herdaram o poder espiritual, o estilo de adoração e os ensinamentos da Igreja Primitiva. São capazes de falar em línguas, profetizar e operar milagres.

A Assembleia de Deus é a maior denominação pentecostal do mundo.

Esse continuacionismo teológico faz com que setores da sociedade, com muito poder sobre os grandes meios de comunicação, lancem olhares preconceituosos sobre eles, mas a realidade é que a Assembleia de Deus e outras Igrejas pentecostais e neopentecostais têm se mostrado como uma boa massa de pão. Quanto mais são sovadas, mais crescem.

Ao contrário da Igreja Batista, cada pastor presidente da Assembleia de Deus é incentivado a abrir o maior número de filiais de que for capaz. As Assembleias de Deus tendem a crescer

como árvores. Em algum momento, a Igreja entende que algum pastor de Congregação já ganhou asas suficientes e merece voar sozinho. Então uma muda é retirada da árvore e uma nova Igreja é plantada. Essa nova Igreja que nasce se desvincula da antiga matriz, adquire uma nova personalidade jurídica e em breve se tornará a matriz do maior número de filiais de que for capaz. E assim gira a roda da história das Assembleias de Deus.

O presidente da Assembleia de Deus, com o auxílio do seu ministério e o apoio da membresia, cumprirá seu manifesto destino ao crescimento da forma que bem entender. Assim como há muitas Assembleias de Deus que centralizam quase todas as decisões na matriz, há outras que baseiam o seu crescimento na concessão de um alto grau de independência para suas filiais.

Independente da estratégia de crescimento, há muitos traços culturais de governança comuns às Assembleias de Deus.

O sistema de governo é ostensivamente congregacional, mas há fortes componentes do sistema episcopal e do presbiteral, de modo que podemos dizer que é um sistema misto.

O sistema episcopal, como já vimos, é aquele caracterizado pela forte influência das lideranças no governo eclesiástico. Os estatutos das Assembleias de Deus costumam prever que o presidente não pode ser destituído pela assembleia geral, que ele possui autonomia para tomar uma ampla gama de decisões sobre a gestão da Igreja sem precisar ouvir a assembleia. Algumas vezes, os tesoureiros também recebem um valor de alçada para os gastos do dia a dia que podem efetuar sozinhos ou em conjunto com o presidente.

As maiores decisões de uma Igreja Evangélica Assembleia de Deus costumam ser tomadas num foro absolutamente democrático: a assembleia. No entanto, todos os prós e contras são previamente discutidos numa reunião de ministério, onde o presidente, os anciãos e os dirigentes da Igreja têm voz.

É mais ou menos como acontece nas grandes empresas em que o bloco de controle que detém a maioria das ações está vinculado a um acordo de acionistas. A assembleia é convocada para chancelar uma decisão cujo martelo já havia sido praticamente batido numa reunião prévia.

Os presidentes das Assembleias de Deus não conseguem conceber um

“papa” que os diga o que podem ou não podem fazer no seu ministério. Por isso, as Igrejas não se vinculam a convenções. São os pastores que o fazem, muitas vezes filiando-se a uma convenção estadual e a uma das Convenções nacionais.

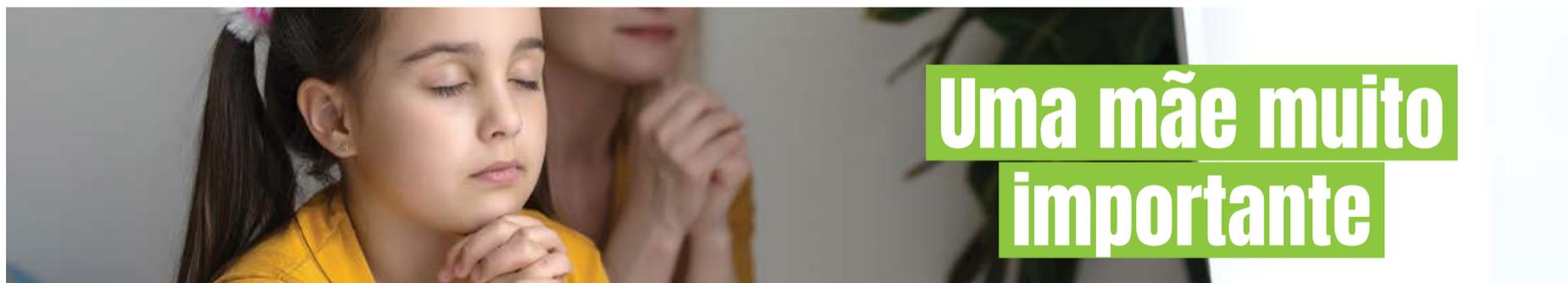
Há alguns anos, a eleição para a Convenção Geral das Assembleias de Deus do Brasil (CGADB) foi tão judicializada quanto a disputa entre Biden e Trump. Dessas rugas surgiu uma profunda cisão e nasceu com muita força a Convenção das Assembleias de Deus do Brasil (CADB). Ambas têm sede no Rio de Janeiro.

A maior característica das Assembleias de Deus no Brasil é a sua autonomia e independência. O que as vincula é o nome Assembleia de Deus e o continuacionismo teológico da Igreja Primitiva. Até mesmo a tradição de exigir terno e gravata dos fiéis já começou a perder um pouco da sua força, embora haja verdadeiros bastiões das tradições assembleianas. ■

**Jonatas Nascimento, diácono.**  
Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

**WhatsApp: (21) 99247-1227.**

**E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com**



## Uma mãe muito importante

Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Como filha, ela ouviu os conselhos de sua mãe E aprendeu como Deus, ao longo da História, Operou milagres com a Sua mão poderosa, Dando ao Seu povo inúmeras vitórias.

Desde cedo, ela aprendeu as sagradas letras E veio a tornar-se uma serva do Senhor. Dirigiu a sua vida em tudo que aprendeu Na lei e nos profetas, tendo a Deus muito temor.

Casou-se com um homem que não era do seu povo. Porém, não se afastou do Deus de Israel. Quando teve o seu filho fez questão de educá-lo Nos caminhos do Criador, para ele ser fiel.

Viu seu filho crescer e firmar-se na doutrina. E quando ele ouviu sobre Jesus de Nazaré, Entendeu que Ele era o Messias prometido E a Ele converteu-se para viver pela fé.

Quando aceitou o Evangelho de Jesus Ele foi submetido à circuncisão. Filho de pai grego, mas de uma mãe judia, Cumpriu a ordenança da sua nação.

A fé que brotou naquele jovem coração Cresceu e fez dele um grande cooperador. Auxiliou a Paulo nas lidas missionárias E em Éfeso veio a ser um profícuo pastor.

Ela alegrou-se vendo seu filho querido Servindo a Jesus com fé e com piedade.

Viu a importância dela e da sua mãe Terem o educado no caminho da Verdade.

Na Bíblia Sagrada, somente uma vez, Ela foi citada, mas tem grande importância. Levou a sério o mandamento do Senhor De ensinar o filho desde a tenra infância.

Realmente merece grande reconhecimento, Pois deu ao seu filho ensino tão relevante. Ela o ensinou nas Sagradas Escrituras E por isto foi uma mãe muito importante.

Ela encaminhou o filho na lei de Deus Mostrando a Verdade desde a sua meninice. Quem foi educado na segura e sã doutrina? Este foi Timóteo, cuja mãe foi a Eunice. ■



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Como abençoar nossa família

*"Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR" (Js 24.15).*

Os filhos aprendem quando imitam o exemplo dos seus pais. Quando os israelitas viveram sob a lide-

rança de Josué, aprenderam com o exemplo dele: "Decidam hoje a quem vão servir... Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor" (Js 24.15).

De nada adianta ficar citando aos nossos filhos o exemplo pessoal dos grandes líderes religiosos. As crianças realmente aprendem quando, no viver diário, observam os adultos da família: pais desonestos produzem filhos que não levam a sério a verdade. A vida amorosa dos pais gera filhos que valorizam o amor.

**Fabício Freitas**

pastor, gerente de Evangelismo em Missões Nacionais.

Este é o nosso segundo compartilhamento sobre as características das Igrejas pequenas e os desafios que podem representar para o seu desenvolvimento. No primeiro texto, abordamos três dessas características: participação sem comprometimento na execução das decisões; sobrecarga pastoral devido ao excesso de atividades; e foco em manter programas existentes em vez de priorizar a missão. Hoje, gostaria de explorar mais três desses desafios, incentivando nossa reflexão e colaboração para superá-los e avançar no crescimento saudável de nossas comunidades de fé.

• **A expectativa de sempre contar com alguém de fora para nos ajudar:** é comum, em Igrejas menores, existir uma tendência de depender excessivamente de ajuda externa, seja de líderes de outras Igrejas, denominações ou recursos financeiros externos. Como plantador e missionário envolvido na revitalização de Igrejas, também já pensei assim. No entanto, percebi que esse pensamento me fez perder muito tempo. Uma das maiores lições que aprendi foi que esperar por líderes de fora para fazer o trabalho é um erro. O

conselho de Jetro em Êxodo 18.21 continua válido para nossos dias: "procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade". As pessoas e os recursos de que precisamos já estão conosco, mas, muitas vezes, a expectativa de que eles venham de fora, nos impede de enxergar que estão ao nosso lado. Isso cria uma mentalidade de passividade e dependência, prejudicando o desenvolvimento da capacidade de liderança e a sustentabilidade financeira da Igreja.

• **Limitação de recursos financeiros:** as Igrejas menores frequentemente enfrentam desafios devido à escassez de recursos humanos e financeiros. Com uma base de membros reduzida e menos recursos disponíveis, realizar programas e iniciativas, além de atender às necessidades da comunidade local, pode ser difícil. Isso pode resultar em dificuldades financeiras e limitações no alcance do ministério, uma realidade que nem sempre se resolve a curto prazo. Cada contexto apresenta seus próprios desafios, mas a prática do princípio da cooperação pode ser uma solução valiosa. No entanto, solicitar recursos sem uma visão e projeto claros pode dificultar esse processo. É importante ter em mente que, com uma visão clara, os

recursos eventualmente chegarão. No entanto, isso muitas vezes se torna um obstáculo para a ação efetiva das Igrejas menores.

• **O êxodo dos principais líderes para outras Igrejas e localidades:** um desafio enfrentado por Igrejas menores é o êxodo dos principais líderes para outras Congregações ou lugares, muitas vezes em busca de oportunidades de ministério em contextos maiores ou mais atrativos. A perda desses líderes pode causar um vácuo na Igreja local e prejudicar seu crescimento e desenvolvimento. Em minha experiência de mais de 20 anos no campo missionário, na plantação e revitalização de Igrejas, testemunhei isso muitas vezes. Isso nos leva a refletir sobre a importância de investir em mais de uma pessoa como líderes nas áreas fundamentais da Igreja. E saber que preparamos pessoas para darem voos mais altos. Glórias por nos permitir viver essas experiências.

No entanto, é relevante destacar a questão da cooperação entre Igrejas. As Igrejas maiores, especialmente nas cidades médias e grandes, têm uma responsabilidade, em amor, de apoiar e auxiliar as Igrejas rurais e de menor porte. A grande maioria das lideranças das Igrejas maiores, hoje,

foi criada e desenvolvida em contextos rurais e do interior, motivadas por seus pastores e líderes a crescerem e, em determinado momento, deixaram suas congregações para um novo tempo em um grande centro. No entanto, as Igrejas maiores nos grandes centros, com suas exceções, nem sempre têm essa consciência e podem carecer de um olhar mais compassivo em relação às Igrejas menores e aos desafios que enfrentam. A cooperação aqui será um caminho muito precioso a ser desenvolvido.

Em síntese, os desafios enfrentados pelas Igrejas menores, como a expectativa de sempre contar com líderes externos, limitações de recursos humanos e financeiros, e o êxodo dos principais líderes, destacam a necessidade de um olhar compassivo e de cooperação entre todas as Igrejas, independentemente do tamanho ou localização. Investir na capacitação interna de líderes e promover a colaboração entre as comunidades cristãs pode fortalecer a missão e o desenvolvimento saudável das Igrejas, permitindo que superem obstáculos e avancem em sua jornada de fé e serviço.

Que este diálogo e reflexão continuem a inspirar ações que promovam o crescimento e a unidade do corpo de Cristo em todas as esferas. ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

# O que na verdade importa

TEMA DO ANO 2024



Juventude  
batista brasileira

**Vitória Barbosa do Nascimento**  
voluntária da coordenação de  
Comunicação da Juventude Batista  
Brasileira

Vivemos em uma sociedade na qual somos expostos a muitas informações e novidades a cada minuto, sejam elas realmente importantes, ou não, sem ao menos refletir sobre a motivação de darmos nossas horas a esses acontecimentos. Na agenda de muitos cristãos, há frequentemente espaço e tempo para muitas novidades acontecendo: eventos, conferências, retiros, novos devocionais, cursos, ou até mesmo o episódio do *podcast* de espiritualidade cristã que você tanto esperava. Bem, podemos admitir que ter acesso a esse conhecimento é uma bênção em nossas vidas, possuindo um grande valor, principalmente quando falamos do impacto que algumas

dessas experiências tiveram em nossa caminhada cristã.

Infelizmente, dentro e fora da Igreja não é incomum vermos pessoas que associam a totalidade da vida cristã a um conjunto de eventos, conteúdos e até mesmo regras que aqueles que decidem seguir a Cristo devem cumprir e se inteirar. Normalmente, a lista de regras que criam para si é infinita, pesada e constituída por inúmeros “nãos” e alguns “sins”. Definindo para si, que é nessa caixa onde se encontra aquilo que realmente importa quando o assunto é fé cristã, vivem suas vidas anestesiadas para aquilo que realmente importa.

Essa realidade deve nos deixar alerta como jovens cristãos, pois, muitas vezes, nossa maturidade é pouca e as paixões da juventude, inúmeras. Certamente, em rotinas tão corridas e cheias como as nossas, em algum momento devemos parar e nos questionar: o que

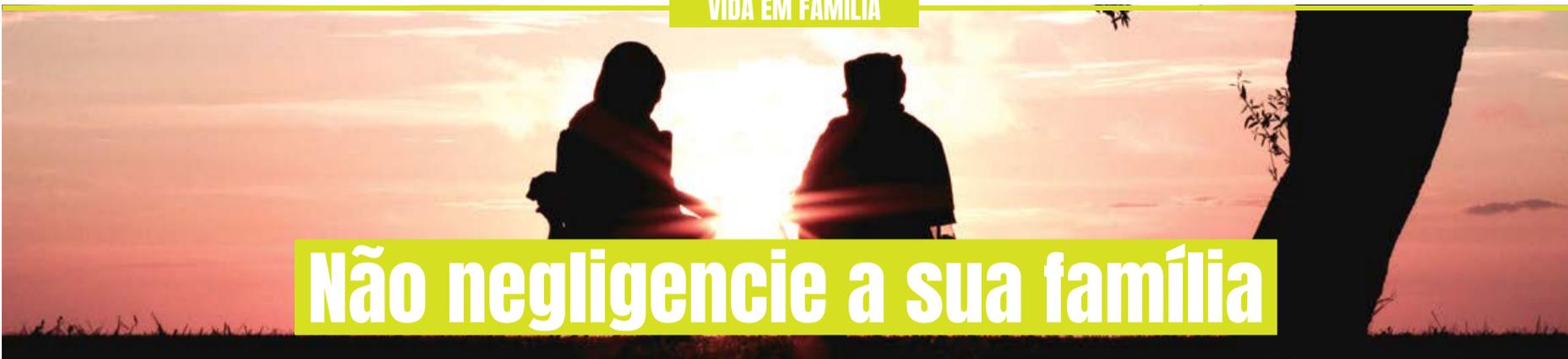
é essencial para cultivar a fé cristã? O que realmente importa?

Muitos são os testemunhos de uma fé profunda e verdadeira, que já ouvimos de cristãos jovens ou mais velhos, que vivem em localidades onde eventos não chegam, as conferências e cursos de Teologia não alcançam e os *podcasts* não são ouvidos. O que manteria esses irmãos firmes em sua fé? O apego ao que realmente importa! O apóstolo Paulo entendeu a importância de nos atentarmos a isso na carta de Filipenses: “Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus”. Se naque-

le tempo, com menos distrações, Paulo já reconhecia a necessidade de se apegar ao que realmente importava, como iríamos nós ignorar suas palavras?

Como cristãos, somos chamados a desenvolver um relacionamento com Jesus que vai além de fazer, participar ou conhecer coisas sobre Ele. Tudo que fazemos só tem sentido se nos levar a viver uma vida diante do autor da vida. Nossa espiritualidade cristã não está fundamentada em coisas, mas em nos relacionarmos de forma íntima e pessoal com Cristo, seguindo Seu exemplo até o dia de Sua vinda. Que neste ano, como Juventude Batista Brasileira, o desejo pulsante do nosso coração seja viver o privilégio desse chamado contínuo e pessoal com Deus, nos apegando somente ao autor e consumidor da nossa fé, a razão da nossa esperança, Jesus é o que na verdade importa. ■

## VIDA EM FAMÍLIA



## Não negligencie a sua família

Ao ler a Bíblia, num dia desses, me deparei com o texto que se encontra em Josué 18.3, que diz: “E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em chegardes para possuir a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos deu?”.

Deus já tinha realizado grandes feitos no meio do povo. Ele demonstrou todo o Seu poder ao abrir o Mar Vermelho, ao fornecer o maná diariamente para o sustento deles, ao fazer com que passassem a pé enxuto pelo Rio Jordão, e ao derrubar os muros de Jericó. No entanto, neste texto, Josué chama a atenção de algumas tribos por sua negligência.

Deus já lhes havia prometido que as terras daquela região seriam deles, mas eles precisavam se levantar, lutar e conquistar essas terras. Por isso, Josué perguntou: “Até quando sereis negligentes?” Ser negligente significa não cuidar,

não zelar por algo, não prestar atenção. Basta olhar para um jardim para saber se o jardineiro é negligente ou não. Um jardim livre de mato, com plantas podadas e canteiros arrumados, demonstra que o jardineiro é diligente, cuidadoso, o oposto de negligente. Deus tem grandes promessas, grandes planos para nós e nossas famílias, mas não podemos permitir que a negligência se instale em nossos corações.

Vamos considerar a vida conjugal. Quantas coisas boas no casamento deixamos de experimentar devido à negligência? Muitos casamentos, inclusive cristãos, estão como jardins feios, com ervas daninhas. Não se pode ter um casamento feliz se os envolvidos forem negligentes.

O que esperar de um casamento onde os cônjuges não são atenciosos um com o outro? O que esperar de um casamento onde não se valorizam datas especiais,

como o início do namoro ou do casamento, por exemplo? O que esperar de um casamento onde não há palavras de afeição, de carinhos, de dedicação de tempo, de andar de mãos dadas, de um abraço sem conotação sexual, de um presentinho inesperado, de oração, de um mimo?

Assim como aquelas tribos negligenciaram a tomada das terras, podemos deixar de conquistar um relacionamento feliz no casamento devido à negligência, à falta de cuidado em relação ao que Deus tem para nós nessa área. Ter um casamento feliz, uma família bem ajustada e agradável para se viver requer muito, mas muito trabalho, diário e constante.

Muitas vezes, podemos comparar o casamento e a família a um parque de diversões, onde rimos, brincamos e nos divertimos. Mas, na maioria das vezes, casamento e família também são um canteiro de obras. No canteiro

de obras, suamos a camisa, trabalhamos duro. Casamento e famílias são, muitas vezes, um canteiro de obras. Contemplar um jardim bonito, florido, onde as borboletas visitam diariamente é fruto de muito trabalho do jardineiro.

Finalizo com um pensamento de Barbara Russel Chesser, que diz: “O casamento é como um jardim. Cuide dele com capricho, molhe-o, tire as ervas daninhas, tome medidas necessárias contra insetos prejudiciais, e terá um jardim luxuriante de flores, frutos e legumes para usufruir”.

Isso só será possível se não formos negligentes. ■

**Gilson Bifano**

**Palestrante e escritor na área de família e casamento.**

**Siga-o no Instagram: @gilsonbifano**

**E-mail: gilsonbifano@ministeriooikos.org.br**

## Amado de minha alma

**Eric Gomes do Carmo**

*pastor (extraído do site www.adiberj.com.br)*

*“Eu te amo, ó SENHOR, força minha. O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refúgio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte” (Sl 18.1-2).*

Você, provavelmente, já ouviu alguém dizer a outro a frase “Eu te amo”. Namorados, casados, pais, filhos podem dizer uns para os outros. Alguns, não conseguem pronunciar essa frase e dizem: “gosto muito de você” ou alguma outra expressão de carinho verbal.

De vez em quando, vejo casais que um dia disseram amar-se, mas, em pouco tempo, disseram que odiavam-se. Um casal pode confundir o verdadeiro amor com paixão e logo que as dificuldades aparecem, dizem que não se amam mais.

O poeta português Luís Vaz de Camões (1524-1580) escreveu um soneto sobre o amor, que diz: “Amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói, e não se sente; é um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer. É um não querer mais que bem querer; é um andar solitário entre a gente; é nunca contentar-se de contente; é um cuidar que ganha em se perder. É querer estar preso por vontade; é servir a quem vence, o vencedor;

é ter com quem nos mata, lealdade. Mas como causar pode seu favor nos corações humanos amizade, se tão contrário a si é o mesmo Amor”.

O amor verdadeiro é uma decisão deliberada de entrega e doação, mesmo que não haja algum ganho ou troca aparente. Amar é muito mais do que um sentimento, é muito mais do que paixão. Mas, por mais bonito que seja esse soneto, e por mais que toque nossas emoções, a maior expressão do verdadeiro amor foi-nos dada por Jesus Cristo e registrado por João: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao

mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele” (Jo 3.16-17).

Ninguém que de fato tenha experimentado o amor de Jesus Cristo pode amar a Deus e ao próximo verdadeiramente. Em geral, vemos no ser humano expressões sinceras e altruístas, mas também, muitas vezes, interesseiras. No entanto, o verdadeiro amor a Deus e ao próximo somente é possível pela vida de Jesus Cristo em nós.

O salmista disse: “Eu te amo, ó SENHOR, força minha”. Por que amamos a Deus? Porque Ele nos amou primeiro. Ele que se tornou a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me

refúgio. Por que O amamos? Porque Ele deu a Si mesmo por nós, quando ainda éramos seus inimigos.

Temos vida por meio da morte de Seu Filho na cruz; temos paz por meio do Seu sangue derramado. Recebemos um novo coração, porque Ele destruiu o velho coração na Sua morte. Amor verdadeiro por Deus é, em todos os sentidos, resultado da ação dEle por nós. Ele é o agente eficaz que agora me faz amá-lo de verdade.

Por que O amamos? Porque Ele é a força da minha salvação, o meu baluarte. Em Deus sou plenamente satisfeito por causa do amor do Pai, manifestado em Jesus Cristo e revelado pelo Espírito Santo. Glória a Trindade Santa! ■



**Pr. Dr. João Filson Soren**

### LEVANTAI OS VOSSOS OLHOS

- Sermão em áudio reeditado -

“Mundanismo não consiste primariamente em vestuário e divertimentos. É coisa muito mais séria, é coisa muito mais profunda. Há crente mundano que não joga bola e não se veste com trajes “avançados” mas tem o mundanismo pernicioso, latente, que se manifesta de outras maneiras”.

*Cruza no site*

**www.pastorjoaosoren.com**

Site criado e organizado pelo neto do Pr. Soren, Amaru Soren



# Amor e dedicação ao trabalho missionário entre os surdos

**Marília Manhães**

missionária

Adaptação: Redação de Missões Nacionais

No dia 14 de abril de 2024, ocorreu o Culto de Gratidão pelos anos de dedicação à obra missionária do casal de missionários Valdelina Lima Marques Beda e Josivaldo de Souza Beda. A celebração aconteceu na Primeira Igreja Batista em Senador Canedo, no estado de Goiás.

A missionária Marília Moraes Manhães foi a preleitora e abordou o tema "O Deus grande em bondade e compaixão". A partir dessa ideia, lembrou a trajetória de obediência e dependência de Deus desse casal, desde o envio até a aposentadoria.

Josivaldo nasceu em Santa Maria da Vitória - BA, no dia 17 setembro de 1956. Sua esposa, Valdelina, nasceu em 17 fevereiro de 1959. Eles se casaram no dia 18 de outubro de 1980 e tiveram Adriano (*in memoriam*) e Rodrigo.

Em 1984, o missionário Josivaldo aceitou a Jesus no ministério Dynamis, na Igreja em Libras, localizada dentro da Primeira Igreja Batista de Goiânia - GO. Já a missionária Valdelina, aceitou a Jesus na Igreja Presbiteriana de Vila Nova - GO, em 1991.

Eles receberam o chamado missionário e aceitaram o desafio de compor o primeiro grupo de missionários surdos de Missões Nacionais, em agosto de 2008, participando do primeiro projeto evangelístico Alcance Surdos, em Santa Catarina, coordenado pela missionária Marília Manhães.

Em 2009, trabalharam como missionários em Morro do Chapéu - BA,



Missionários, Josivaldo e Valdelina são honrados pela dedicação ao projeto Alcance Surdos

alcançando e discipulando os surdos. Em Camaçari - BA, ajudaram a plantar a Igreja em Libras. Em 2023, o casal teve a oportunidade de ir para Angola, convidado a apoiar o trabalho com surdos de Missões Mundiais pela segunda vez. Atualmente, eles são membros da PIB em Senador Canedo - GO, onde

apoiam a plantação do ministério local com surdos.

Josivaldo e Valdelina trabalharam muito na obra do Senhor ao longo dos anos. Deus lhes concedeu a graça de verem vários surdos entregando a vida a Jesus. Continuam empenhados no Alcance Surdos em Senador

Canedo, com o desejo de levar Jesus ao povo surdo no Brasil e no mundo. Mesmo depois de aposentados, temos a convicção de que suas vidas preciosas continuarão gerando muitos frutos para o crescimento do Reino. ■

**SUA OFERTA**  
*Transforma vidas*

 <p><b>Banco do Brasil</b> Agência: 3010-4 C/C: 120275-8</p>	 <p><b>Itaú</b> Agência: 0281 C/C: 66341-9</p>	 <p><b>CHAVE PIX</b> 33.574.617/0001-70 CNPJ MISSÕES NACIONAIS</p>
 <p><b>Caixa Econômica Federal</b> Agência: 4263-3 C.C: 0096-1 OP:003</p>	 <p><b>Santander</b> Agência: 4362 CC: 13000289-2</p>	 <p><b>Bradesco</b> Agência: 226-7 C/C: 87500-7</p>

# Juventude Batista Cearense inicia projeto para impulsionar crescimento de Igrejas

Ação será desenvolvida através de diversas ações e ferramentas.

**Clara Kaylane Oliveira Fonteles**  
membro da IB Boas Novas;

**Elen Brilhante Costa**  
membro da IB em Monte Castelo;

**Elon Brilhante Costa**  
membro da IB em Monte Castelo;

**Gleicyara Souza Santos**  
membro da IB Boas Novas Barra Ceará



JUBACE compartilha sobre o "Projeto Multiplique" para impulsionar o crescimento das Igrejas no contexto juvenil

A Juventude Batista Cearense (JUBACE) realizou uma importante reunião no dia 06 de abril, com pastores e líderes da nossa Convenção, com o objetivo de alinhar expectativas e lançar um novo projeto, o "Projeto Multiplique". Este projeto visa impulsionar o crescimento das Igrejas no contexto juvenil e é resultado de uma parceria entre a Junta de Missões Nacionais (JMN) e ferramentas associadas à visão da Igreja Multiplicadora, além de envolver um trabalho de gestão e planejamento estratégico.

Oremos pelo Ceará, pois apesar de ser o segundo estado menos evan-

gelizado do Brasil, nossa intenção é transformar essa realidade a partir do engajamento das juventudes.

O Projeto Multiplique representa uma visão abrangente que visa alcançar, interagir, relacionar e multiplicar os jovens das Igrejas Batistas filiadas à Convenção Batista Cearense (CBC). Esse projeto está estruturado em quatro etapas essenciais:

1. Entrevista e interação com o pastor e líderes de jovens da Igreja local;
2. Análise das entrevistas com foco

nas informações cruciais para o desenvolvimento das Igrejas no âmbito juvenil;

3. Elaboração do Plano de Ação individual de cada Igreja;

4. Realização de reuniões com a Igreja local para aplicação do plano de ação.

Nossa intenção é progredir nessas etapas por meio do desenvolvimento de diversas ferramentas, incluindo:

1. Treinamentos evangelísticos;
2. Programas de oração;

3. Imersões para formação de líderes;

4. Implementação da visão de Igreja Multiplicadora;

5. Parceria estratégica com a JMN no programa Radical+.

Estamos confiantes de que, por meio dessas ações, poderemos fortalecer as Igrejas locais e impactar positivamente as comunidades onde estamos inseridos. Juntos, podemos alcançar grandes feitos para o Reino de Deus. ■

# Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil, em Duque de Caxias - RJ, tem novo pastor

Carlos Alberto dos Santos assumiu a liderança da Igreja no início de abril.



Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil, em Duque de Caxias - RJ, recebe um novo pastor após processo de sucessão pastoral

**Carlos Alberto dos Santos**  
pastor Presidente da Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil, em Duque de Caxias - RJ; secretário Executivo da Associação Batista Caxiense

No dia 06 de abril foi realizado o Culto de Posse do pastor Carlos Alberto dos Santos. Após um longo processo de sucessão pastoral, sob a direção de Deus, a Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil, em Duque de Caxias - RJ, recebe o seu novo ministro da Palavra.

Uma grande programação foi organizada e o templo parecia pequeno para tantas pessoas. Além dos membros da PIB Universitária e da Segunda Igreja Batista em Pilar, em Duque de Caxias - RJ, muitos amigos compareceram para comemorar com o pastor Carlos. Foi um momento ímpar, quando as igrejas Batistas da cidade estiveram juntas em comunhão, louvando a Deus num mesmo espírito.

Ao todo, 86 pastores, também representando outras denominações,

participaram da cerimônia, além do superintendente de Fazenda, doutor Carlos Ampliato, representando o Executivo da Cidade.

O pastor Amílton Vargas representou a Convenção Batista Fluminense (CBF), como diretor Executivo. O diácono Daniel Eugênio, presidente da Associação Batista Caxiense (ABC), homenageou o pastor com uma placa. Sara, presidente da União Feminina Missionária Batista Caxiense (UFMBC), representou as mulheres Batistas da

região. O pastor Elizeu Rocha representou a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Subseção Caxiense, os diáconos Mário e Ademilda representaram a Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro (ADIBERJ) Caxiense, e a União Missionária de Homens Batistas Caxienses (UMHBC) foi representada pelo diácono Sergio Neves. Além disso, o cantor gospel, pastor Zicri Kainon, abrilhantou nossa festa com lindos louvores.

A Deus toda honra e glória! ■

# Retiro espiritual na beleza das montanhas italianas fortalece laços de fé

Missão dos Batistas brasileiros em Roma organiza retiro com o tema “Meu propósito é Cristo”.

**Guilherme Douglas Balista**

pastor  
De Roma (Itália)

Nos dias 12, 13 e 14 de abril, os membros da Igreja Batista Filadélfia em Roma, Itália, experimentaram três dias de renovação espiritual e comunhão durante um retiro organizado pelo pastor Fábio Pêgas Pisa, missionário da Junta de Missões Mundiais (JMM). O evento, realizado no Centro Evangelico Isola, aos arredores do imponente maciço montuoso do Gran Sasso, destacou o tema “Meu propósito é Cristo”.

O preletor do encontro foi o pastor Wander Ferreira Gomes, da Igreja do Recreio, no Rio de Janeiro, que ministrou palavras inspiradoras aos participantes, marcando sua segunda participação consecutiva no retiro. Além dos membros locais, o evento contou com a participação de irmãos da Igreja Batista da Reconciliação de Florença e da Congregação de Goito, Mântua, fortalecendo os laços fraternais entre comunidades cristãs na Itália.

Durante os três dias, os participantes puderam desfrutar não apenas da comunhão espiritual, mas também da beleza natural das montanhas, ofere-



Igreja Batista da Filadélfia em Roma vivencia três dias de crescimento espiritual nas montanhas Gran Sasso

cendo um ambiente propício para reflexão e crescimento pessoal. O evento foi marcado por momentos de louvor, oração e ensinamentos bíblicos, pro-

porcionando uma experiência enriquecedora para todos os presentes.

O retiro espiritual na deslumbrante paisagem dos Apeninos serviu como

um lembrete tangível do poder transformador da fé e da importância da busca do propósito em Cristo para uma vida plena e significativa. ■

## Associação Batista Nazarena - BA se reúne em 1ª Inspirativa de 2024

Participantes desfrutaram de uma manhã de louvor e comunhão ao Senhor.

Fotos: Lucas Vinícius, membro da Primeira Igreja Batista em Valença - BA; e Jayele Souza - membro da Igreja Batista Nova Aliança, em Valença - BA

**Victor Vinícius**

pastor, secretário Executivo da Associação Batista Nazarena

A Associação Batista Nazarena (ABN) realizou sua primeira Inspirativa no dia 14 de abril, na cidade de Valença - BA. O evento foi sediado pela Primeira Igreja Batista, que completou 133 anos em janeiro, pastoreada interinamente pelo pastor Pedro Chagas.

A Inspirativa contou com a presença de representantes de 43 igrejas e Congregações, totalizando mais de 480 mensageiros e outras pessoas, incluindo a Igreja local.

O culto inspirativo foi conduzido pelo presidente, pastor Jorge Correia, com o auxílio da mesa, e na ocasião, foi dado início aos trabalhos da Associação com ênfase para este ano: “Unindo Igrejas para o crescimento anual”.



1ª conferência inspirativa anual foi realizada pela Associação Batista Nazarena (ABN)

O pastor Francisco Lima, gerente de Expansão Missionária da Convenção Batista Baiana (CBBa), trouxe a mensagem bíblica. Também durante a Inspirativa foram franqueadas palavras aos órgãos auxiliares da ABN e ao pastor Uel Rocha, gerente de Responsabilidade Social da CBBa.

Nesta ocasião, o pastor Victor Vinícius apresentou os resultados alcança-

dos ao longo desses quatro primeiros anos à frente da Secretaria Executiva de Auxílio às Igrejas.

### Repensar ABN

Durante a Inspirativa, o presidente deu uma palavra de incentivo aos mensageiros e falou sobre o compromisso desta Diretoria em executar o

Repensar ABN, no quesito que visa alcançar as sub-regiões da Associação eficazmente.

A Primeira Inspirativa foi um tempo de comunhão e edificação dos participantes. O início dos trabalhos da diretoria e o avanço da Associação por meio da execução do Repensar ABN.

A Deus, a honra, glória e louvor! ■

# Pindamonhangaba - SP recebe encontro da JUBACOLESP

Juventude Batista se reúne para o Encontro “Conexão Jovem”.

**Elias Rivelle de Freitas**

jornalista, membro da Igreja Batista no Jardim Maricá, em Pindamonhangaba - SP

A Juventude Batista no Cone Leste Paulista (JUBACOLESP), vinculada à Associação das Igrejas Batistas do Cone Leste Paulista (AIBACOLESP), realizou no último dia 20 de abril, o Encontro “Conexão Jovem”, que aconteceu na sede da Igreja Evangélica Batista no Jardim Maricá (IEBJM), na cidade de Pindamonhangaba - SP.

Este encontro, direcionado à 2ª Região da JUBACOLESP (Taubaté, Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Tremembé), contou com a participação de jovens e adolescentes, representando diversas Igrejas Batistas nas regiões do Vale do Paraíba, reunindo aproximadamente 150 pessoas.

As atividades incluíram momentos de adoração ao Senhor Deus, comunhão, reflexões bíblicas, louvores, cânticos espirituais, apresentação teatral, bem como interações da Juventude em nível regional.

O pastor Abdiel Carlos Gomes Júnior, presidente da Igreja Batista no Crispim, em Pindamonhangaba - SP foi o preletor do culto, cujo tema foi “Mergulhados no Amor de Deus”, baseado no texto bíblico de Efésios 3.

O pastor Zilte Ramos da Cunha, presidente da Igreja Batista no Jardim



Encontro “Conexão Jovem” realizado na sede da Igreja Evangélica Batista no Jardim Maricá pela JUBACOLESP

Maricá - SP, e o irmão Leonardo Oliveira, representante da JUBACOLESP, expressaram gratidão pela presença

dos participantes, destacando a importância da participação e integração da Juventude na região.

Para mais informações, acesse o Instagram @somosjubacolesp.

# Mensageiras do Rei de Alagoas reúnem gerações para celebrar 75 anos da Organização

Igreja Batista Betel, em Maceió - AL, recebeu grande número de convidados.

**Marcos Monte**

membro da Igreja Batista Betel, em Maceió - AL

A Organização missionária Mensageiras do Rei celebrou 75 anos de atividades em nosso país, com a participação de um bom número de adultos, jovens, adolescentes e mulheres no templo da Igreja Batista Betel, em Maceió - AL, tendo como tema “Nosso Brilho é Real”.

O culto foi iniciado sob a direção de Carolina Lira. A líder estadual, Kézia Oliveira, ao tocar a palavra, destacou a importância das Mensageiras do Rei (MR's) no crescimento do Reino de Deus e apresentou uma das mensageiras mais antigas presente



Gerações reunidas para celebrar os 75 anos da Organização Missionária Mensageiras do Rei

ao evento, a irmã Marluce Pinto, hoje com 77 anos de idade e entusiasta da evangelização na Igreja Batista Betel, onde é membro. Além de Carolina Sil-

va Lira, Priscilla Falcão Farias Monte, Lenira Omena Gama e Camila Resende Marsicano, líderes na IB Betel, a celebração também contou com o apoio

de outras conselheiras e senhoras do campo Batista alagoano.

A divisa, os ideais, o pacto e o hino oficial foram dirigidos pelas MR's das Igrejas da capital alagoana. A irmã Lenira Omena Gama trouxe uma reflexão preciosa a todos os presentes, levando-os a refletir sobre ser sal e luz.

“São mulheres que estão sempre entusiasmadas para estudar a Bíblia e missões, bem como para realizar serviço real, praticar mordomia no Reino e orar pelos que precisam da graça e misericórdia”, destacou Camila Marsicano.

Ao final, foi realizada no salão social da IBB uma exposição de fotos que relembrou a trajetória das MR's e uma recepção aos presentes.

# Vamos completar a missão na Ásia no poder do Espírito Santo



## Igor Oliveira

missionário, coordenador da JMM no Leste da Ásia

*“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (At 1.8).*

Os desafios para “Completar a Missão” neste século 21 estão acima das possibilidades humanas em todo o mundo. Não é diferente no Leste Asiático. Em países como a China, Japão, Coreia do Norte e a região tibetana, “Completar a Missão” somente pode e deve ser realizada, na confiança no Senhor e no poder do Espírito Santo.

Em 2023, completou 70 anos do acordo que interrompeu a terrível guerra que devastou a península coreana. A península foi dividida em duas nações que ainda estão, tecnicamente, em guerra. Guerra, divisão, sofrimento físico, emocional e espiritual, tem marcado estas nações por décadas. A Coreia do Sul e a da Norte, precisam

de restauração, perdão e reconstrução que somente acontecerão no poder do Espírito Santo.

Nos últimos anos, na China, o controle sobre as Igrejas e os cristãos têm endurecido consideravelmente. Com isso as igrejas e os nossos irmãos chineses estão buscando cada vez mais, no poder do Espírito Santo, “Completar a Missão” nas cidades e entre os quase 400 povos não-alcançados do país e na região tibetana.

Beleza natural, tecnologia, cultura milenar e uma população de 127 milhões de pessoas. Aproximadamente, 89% dos pastores com idade acima de 50 anos, Igrejas fechando, menos de um batismo por ano e por Igreja e com apenas 0,4% da população considerada cristã, fazem do Japão o país com a maior concentração de pessoas não alcançadas de todos os tempos.

Apesar dos grandes desafios do Leste Asiático para “Completar a Missão”, a região, também, tem grandes oportunidades para ser parte importante para o cumprimento da Grande Comissão. Depois dos Estados Unidos,

o Brasil, a Coreia do Sul, a China e as Filipinas são as maiores forças de envio de missionários ao redor do mundo.

Através da ação estratégica da JMM de compartilhar o DNA Missionário, as parcerias bilaterais e/ou multilaterais entre o Brasil e estas nações, no poder e na força do Espírito Santo, tem grande potencial para cumprirmos o grande mandamento de Completar a Missão neste século.

O que Deus tem falado com você a respeito de “Completar a Missão”? Qual será a sua resposta diante destes desafios e oportunidades? Deus nunca nos entrega uma tarefa e/ou desafio do “nosso” tamanho, sempre será maior do que nós. Foi assim com os discípulos quando Jesus falou para os seus ficarem em Jerusalém e esperar pelo poder do Espírito Santo. E, ainda, continua sendo da mesma forma.

Seja orando e/ou investindo e/ou indo e/ou mobilizando, o desafio será maior do que você, e para a Glória dEle, você vai receber graça e bênção desde o início ao fim da tarefa de Completar a missão neste século 21.

## ESTAMOS EM CAMPANHA!

Missões Mundiais conta com a sua mobilização na campanha 2024, NO PODER DO ESPÍRITO SANTO, VAMOS COMPLETAR A MISSÃO. Contamos com o envolvimento de todas as igrejas batistas brasileiras para sinalizar o Reino de Deus ao redor do mundo. Por isso, ORE, OFERTE, VÁ e MOBILIZE.

**ORE** pelos missionários e líderes nos povos estrangeiros.

**OFERTE** para que a provisão possa alcançar crianças e adultos que vivem em vulnerabilidade ao redor do mundo. Use o pix: [minhaoferta@doeagora.com](mailto:minhaoferta@doeagora.com)

**VÁ** conheça o Voluntários Sem Fronteiras e programe sua viagem: [voluntarios@jmm.org.br](mailto:voluntarios@jmm.org.br)

**MOBILIZE** todo povo batista a fazer mais e melhor por missões.

Vamos, juntos, COMPLETAR A MISSÃO.

Acesse: <https://missoesmundiais.com/campanha2024/> ■

# Piauí é sede de congresso Multiplique e recebe participantes de todo o Nordeste

Mais de 350 pessoas compareceram ao evento.

**Rossi Sousa Matos**  
assessora de Comunicação da  
Convenção Batista Piauiense

Nos dias 22 e 23 de março, a cidade de Teresina - PI testemunhou um dos maiores congressos "Multiplique" já realizados na capital. Hospedado na Igreja Batista Morada do Sol, o evento foi coordenado em conjunto por Junta de Missões Nacionais (JMN), Convenção Batista Meio Norte do Brasil (COMNBRASIL), Convenção Batista Piauiense (CBPI), Seminário Teológico Batista de Teresina (STBT), Associação das Igrejas Batistas da Região Centro Norte do Piauí e Associação das Igrejas Batistas de Teresina e Arredores (AIBATAR).

## Participação Expressiva

Com mais de 310 inscritos, o congresso contou com a presença de mais de 350 pessoas representando diversas Igrejas dos estados do Piauí e Maranhão, pertencentes às duas convenções. O evento não apenas atraiu participantes locais, mas também recebeu líderes e membros de Congregações de todo o Nordeste brasileiro.

## Palestrantes de Destaque

Entre os palestrantes que compartilharam suas mensagens inspiradoras estavam o pastor Jefferson Dantas, coordenador do Seminário Teológico Batista Equatorial (STBE), pastor Luis



Igreja Batista Morada do Sol, em Teresina - PI, sediou o evento 'Multiplique'

Claudio Pessanha, diretor-executivo da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) e Natan de Jesus. Suas palavras tocaram os corações dos presentes, oferecendo insights e orientações para fortalecer as igrejas e suas lideranças.

comunhão. As palestras e workshops ofereceram oportunidades valiosas para o crescimento espiritual e ministerial, enquanto os momentos de louvor fortaleceram os laços entre os participantes, criando uma atmosfera de unidade e inspiração.

nas Igrejas e comunidades representadas. As lições aprendidas e as conexões feitas durante o evento servirão como catalisadores para um ministério mais eficaz e uma vida cristã mais vibrante.

O sucesso do congresso Multiplique em Teresina - PI é um testemunho do compromisso contínuo das Igrejas Batistas em promover o crescimento espiritual e o avanço do Reino de Deus em toda a região do Nordeste brasileiro. ■

## Momentos de bênção

O congresso foi marcado por momentos de adoração, aprendizado e

## Impacto duradouro

Os efeitos do congresso Multiplique certamente continuarão reverberando

# Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro comemora seus 49 anos de organização

JUBERJ louvou e agradeceu a Deus as bênçãos recebidas durante esse tempo.

**Departamento de Comunicação da  
Convenção Batista Fluminense**

No dia 20 de abril, aconteceu na Primeira Igreja Batista em Jardim Mariléa, na cidade de Rio das Ostras - RJ, um culto de celebração ao 49º aniversário da Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro, a JUBERJ, organização pertencente à Convenção Batista Fluminense (CBF).

Foi uma noite comemorativa muito especial, em que a Igreja recebeu inúmeros adolescentes e jovens, além da diretoria da JUBERJ, para louvar a Deus e agradecer pelas bênçãos durante todos esses anos.

O momento de adoração foi minis-



JUBERJ comemora seu 49º aniversário na Primeira Igreja Batista em Jardim Mariléa, Rio das Ostras - RJ

trado pelo Ministério Compromisso e Ministério de Louvor Jovem, ambos da PIB em Jardim Mariléa. A mensagem da noite foi levada pelo pastor Rafael

Antunes, pastor da Primeira Igreja Batista em Casimiro de Abreu - RJ.

Agradecemos ao Senhor por direcionar e capacitar a JUBERJ nesses

49 anos a ser um canal de bênçãos para tantos jovens e adolescentes do nosso estado. Que Deus continue abençoando! ■

# Cristolândia e projeto Amigos de uma Profissão transformam vidas em São Paulo

Diversas organizações Batistas colaboraram na formação.

**Wellington Santos**

pastor, ministro de Relacionamento da Associação Centro das Igrejas Batistas do Mato Grosso do Sul

O Projeto Amigos de uma Profissão teve um impacto significativo na vida de 19 alunos da Cristolândia, unidade de Suzano - SP. O curso de Repositor de Mercadorias, realizado de 18 a 20 de abril, culminou com a entrega dos certificados em um emocionante evento na Igreja Batista Vila Augusta, em Mogi das Cruzes - SP, no dia 21 de abril.

Idealizado pela Escola do Trabalhador e promovido pela Ordem dos Diáconos e Diaconisas do Estado de São Paulo (ODBESP), sob a presidência do diácono Antônio Domeni, o projeto contou com o apoio da Associação Centro das Igrejas Batistas do Mato Grosso do Sul (Acibams) e da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB).

Os alunos, todos membros da Cristolândia, compartilham uma caminhada marcada pela dor da dependência química, mas também pela transformação e esperança. O curso visava não apenas oferecer habilidades profissionais, mas principalmente restaurar laços sociais, promover a auto-



Alunos da Cristolândia, recebem certificados de conclusão do curso Projeto "Amigos de uma Profissão"

mia e dignidade dos participantes.

O culto especial aconteceu na noite de domingo, 21, na Igreja Batista Vila Augusta - SP, liderada pelo pastor Eurico Nunes da Silva, sendo um momento de celebração e reflexão, que teve a entrega dos certificados do curso de Repositor de Mercadorias, que qualificou 19 alunos, todos integrantes da Cristolândia, cujas vidas foram marcadas pela transformação e superação da drogadição.

O pastor Luciano da Costa Alves, coordenador da Cristolândia - São Paulo, ministrou a palavra durante o culto especial, mencionando a carta de Efésios e destacando o papel fundamental da Igreja na missão de transformação

de vidas. Ele parabenizou o pastor Wellington Santos e os líderes da Acibams pela iniciativa e afirmou o compromisso de continuar marchando juntos em outras ações de impacto social.

Durante o culto, o diácono Antônio Domeni, que também é representante da ADBB na região Sudeste, expressou gratidão pela parceria com a Cristolândia e enfatizou a importância da educação e capacitação para a reinserção social.

O casal de missionários Romário Soares de Jesus Oliveira e Valdineia de Deus Oliveira Soares, líderes da Unidade da Cristolândia em Suzano - SP, expressaram profunda gratidão aos parceiros pelo sucesso do projeto

durante o culto especial. Eles também presentearam os ministrantes do curso, o pastor Wellington Santos e a gestora de RH Daniela Santana, da Escola do Trabalhador, como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado.

O momento mais aguardado foi a entrega dos certificados, que representou não apenas a conclusão de um curso, mas a conquista de novas oportunidades e um futuro mais promissor para cada formando. O coral da Missão Cristolândia Suzano encerrou o culto com louvores, simbolizando a transformação e redenção vivenciadas por muitos através do Projeto Amigos de uma Profissão, cantando algumas músicas. ■

# Esposas de Pastores Batistas Fluminenses se reúnem durante acampamento anual

Encontro trabalhou a temática "Transformadas para transformar".

**Lina Silvana**

presidente da União de Esposas de Pastores Batistas Fluminense

Nos dias 11 a 14 de abril, a União de Esposas de Pastores Batistas Fluminenses (UEPBF) se reuniu em seu evento anual, no Acampamento Batista Fluminense, em Rio Bonito - RJ. Todos os anos, separamos um final de semana para repor as energias, crescermos com o Mestre e em comunhão.

O tema escolhido foi "Transformadas para transformar" e a divisa: "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rm 12.2). Foi um tempo de renovo.

Nossa preleitora, Letícia Silveira (esposa de pastor), nos confrontou com a Palavra e saímos de lá com



Evento anual da União de Esposas de Pastores Batistas Fluminenses foi realizado em Rio Bonito - RJ



propósitos novos. Kenya Campos (filha de pastor) e sua banda nos conduziu a uma adoração de puro enlevo espiritual.

Nos aprofundamos nos grupos de compartilhar, conduzido por amigas

de ministério. Somos imensamente gratas a Deus pelo entrosamento da Diretoria, que estimulou e produziu no coração de todas o desejo de realizar o melhor possível para a obra do Pai.

Aguardaremos todas no próximo

encontro, dia 17 de julho, no período da Assembleia da Convenção Batista Fluminense (CBF), em Rio Bonito - RJ, e futuramente, de 10 a 13 de abril de 2025, no acampamento anual. Que Deus a todos abençoe! ■



## A interdependência faz parte da missão

**Juvenal Netto**  
colaborador de OJB

Um dos grandes dilemas enfrentados pelos homens é compreender o significado de sua existência. Encontrar a resposta para essa indagação não é nada fácil. Entretanto, devido à sua relevância, quem a distingue automaticamente percebe que ela é a chave para inúmeras outras questões, as quais circundam a natureza humana. Identificar qual é a sua missão pode fazer toda a diferença, independentemente da fé ou religião que professe, pois ela é a mola propulsora capaz de manter o seu corpo e alma em movimento contínuo. Você já descobriu qual é a sua?

Moisés nasceu com a exímia função de libertar seu povo de uma escravidão, a qual já perdurava por mais de três séculos (Êxodo 12.40). Como por norma, quanto mais expressiva,

maior será o seu nível de dificuldade. O primeiro obstáculo foi justamente sobreviver ao parto, pois o rei do Egito havia determinado para as parteiras hebreias que matassem todas as crianças do sexo masculino (Êxodo 1.15-20). No entanto, quem determina a tarefa se incumbe de oferecer todo o suporte necessário. Aquele bebê nasceu e, antes que completasse quarto mês de vida, foi novamente submetido a outra grande prova, mas Deus estava cuidando de tudo, nos mínimos detalhes (Êxodo 2.1-10). Moisés obteve todas as ferramentas necessárias para capacitá-lo a cumprir o seu chamado.

Quando Deus viu que seu servo estava pronto, o designou mediante uma grande visão (Êxodo 3.1-10). A reação de Moisés foi colocar uma série de desculpas, toda no intuito de se esquivar da responsabilidade. Quem nunca fez isso que atire a primeira pe-

dra! A última delas foi sua limitação quanto à fala. Não se sabe ao certo que dificuldade era essa, talvez uma gagueira. Seguindo o raciocínio lógico e meramente humano, diríamos: é fácil, basta apenas remover esse impedimento, afinal de contas, Deus pode todas as coisas, não obstante, ele não agiu desse modo. A resposta do Eterno para Moisés foi a seguinte: "...Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem... E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, ensinando-vos o que haveis de fazer. E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus." (Ex 4.14-16).

À luz da experiência de Moisés, podemos assimilar alguns conceitos. Todos recebem pelo menos uma missão ao nascerem. Quanto maior a relevância desta, maiores serão os empecilhos, por isso, é importante

ter muita cautela ao desejar estar no mesmo "pódio" que seu irmão. Está disposto a passar também por suas provas?

Aliado ao ofício, você receberá toda a estrutura necessária, isto é, não haverá justificativa para se negar a cumprir. Finalmente, e não menos importante, Moisés aprendeu que o significado para sua existência estava exatamente em obedecer ao seu chamado e, para tanto, precisaria depender totalmente de Deus, mas, não apenas isso. Ele não conseguiria fazer nada sozinho. Muitas vezes, cumprir sua missão envolverá também depender de outras pessoas. A formação desse triângulo interdependente na conexão entre Deus, homem e o seu próximo é imperativa para o êxito no comissionamento.

Que cumpramos nossa missão, bem como sejamos instrumentos para que outros também alcancem este objetivo. ■

## Adoração ao Deus Trino, razão de ser da Igreja

**Lucas Rangel de C. Soares**  
pastor (extraído do site [www.adiberj.com.br](http://www.adiberj.com.br))

*"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês" (II Co 13.13).*

Esta é a bênção que estamos acostumados a receber a cada final de culto. Tais palavras constituem a chamada "benção apostólica". Sob esta benção - invocada sob a autoridade da Trindade - a Igreja se reúne e vive sua missão. A Igreja cristã é, por natureza, a comunidade do Deus Trino. Ao refletir sobre "Palavra e Comunhão", não podemos nos esquecer que a palavra que recebemos e confessamos tem como protagonista o Deus que É e se revela como Pai, Filho e Espírito Santo - um só Deus que subsiste eternamente em três pessoas distintas,

mas de mesma natureza. Mais do que mera afirmação, a Trindade é a razão de ser da Igreja.

Nenhuma comunidade pode desfrutar de verdadeira comunhão sem que cada membro do corpo aceite e viva de acordo com um corpo doutrinário fundamental. Gostos em comum não fazem uma Igreja, mas o partilhar da mesma fé é o que nos une como Corpo de Cristo. Desde o início da Igreja, os discípulos "perseveravam na doutrina dos apóstolos" (Atos 2.42). Esta doutrina incluía a unidade do Pai com o Filho e do Filho com o Pai (João 10.30), anunciava a salvação como plano eterno da Trindade (Efésios 1.3-14), desafiava ao testemunho público feito em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28.19). Seriam um grande engano acreditar que uma Igreja feita de pessoas tão diferentes possa se manter unida sem que esta comunhão

seja ação do próprio Deus. Deus que é simultaneamente um e três (e isso é um mistério!) edifica uma Igreja que pode viver a unidade mesmo em meio à diversidade. Nossa comunhão é um reflexo de quem Deus é.

Este milagre da comunhão é experimentado em enquanto vivemos uma fé confessante que nos é comum. Fazer parte de uma Igreja é, necessariamente, professar a fé evangélica. Esta profissão de fé, contudo não é individual. Ao confessarmos Cristo como Senhor e Salvador de nossas vidas confessamos também que compartilhamos da mesma fé que nossos irmãos. Desde o *Shemah* (Deuteronômio 6.4) até nossas declarações de fé modernas. Ao dizer que somos da Igreja, fazemos eco com gerações de cristãos que afirmaram que "Cremos em um só Deus, Pai, Todo-Poderoso, [...] E em um só Senhor Jesus Cristo, o unigênito Filho de Deus, [...] de uma só

substância com o Pai, [...] E no Espírito Santo, Senhor e Vivificador, que procede do Pai e do Filho" (Credo Niceno). Ao confessar o único Cristo verdadeiro, conforme revelado nos Evangelhos, nos ombreamos com aqueles que não temeram em declarar que "se deve confessar um só e mesmo Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perfeito quanto à divindade, e perfeito quanto à humanidade; verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem" (Símbolo de Calcedônia).

Por fim, vale ressaltar que nosso conhecimento do Deus Trino nos faz um só Corpo porque somos feitos para adorar como comunidade o único Deus. Vivemos sob as benções da Trindade (II Coríntios 13.13). Fomos feitos para engrandecer como Corpo o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É a Trindade Santa que nos faz adoradores, pois nossa comunhão existe para glorificar quem Deus é. ■

## SAÚDE DE CORPO E ALMA

## A era do isolamento e a geração Hikikomori



**Pr. Ailton Desidério**

*Hikikomori* é uma palavra japonesa cujo significado literal é: “isolado em casa”. É usada para designar jovens entre 15 e 39 anos que passam horas, semanas e até anos, isolados dentro de casa; na verdade, em um cômodo da casa, que é o quarto. Mas não vivem trancados no quarto sem fazerem nada. Vivem sentados o tempo todo na frente de uma tela de computador, de um *tablet* ou de um *smartphone*.

Muito embora a palavra japonesa *hikikomori* tenha surgido no Japão, refletindo, portanto, as características de uma realidade encontrada na sociedade nipônica, o fato é que esse fenômeno já é percebido em muitos outros países do mundo, inclusive no Brasil. Penso que muitos pais ao redor do mundo, inclusive aqui no nosso país, vivem aflitos com filhos que possuem esse comportamento. São duas explicações que surgem para esse fenômeno: o avanço de tecnologia / mídias sociais e o aumento da pressão social.

No livro “No enxame”, o filósofo Byung-Chull Han, faz uma crítica em relação à invasão da tecnologia digital sobre a vida das pessoas, dizendo que “a mídia social nos afasta cada vez mais do outro”, de tal modo que o “*socius*”, dá lugar ao *solus* (sozinho).

Nesse sentido, diz Han, “Não a multidão, mas sim a solidão caracteriza a constituição social atual”, promovendo assim “uma desintegração generalizada do comum e do comunitário”. Tempos modernos!

No que diz respeito à pressão social, podemos destacar o fato das fórmulas de sucesso que são abundantemente propagadas, criando uma subjetividade de que se a pessoa não é bem-sucedida na vida profissional é por única e exclusiva responsabilidade dela e não do tecido social (e os jovens costumam ser o principal alvo de tal pressão). Comparando-se a essa ou àquela celebridade, que se apresentam como pessoas “bem-sucedidas”, muitos se culpam e se vitimizam.

Muitos filmes *hollywoodianos* exploram uma classificação social preconceituosa que considera àqueles que não conseguem destaque como *losers* (perdedores). E nas mídias sociais, os *influencers* postam a todo tempo suas vitórias, usam filtros para melhorarem suas aparências e distribuem conselhos e sorrisos como se fossem os arautos do sucesso. Quanta vaidade e superficialidade! A comparação com o outro é altamente prejudicial à saúde mental. Isso porque quando nos comparamos com o outro, eliminamos todas as virtudes que existem em nós mesmos. Nin-

guém é perfeito. Isso é fato! Mas isso não significa dizer que não tenhamos virtudes.

No contexto atual, é preciso reiterar, o lado mais pernicioso da comparação com o outro é que ela se dá no campo da virtualidade. Ou seja, a partir de uma imagem com ares de perfeição, retocada com editores e modelada por Botox. O que poucos observam é que a perfeição da imagem é contrastada com uma total falta de expressão, onde o ato de sorrir ou chorar não aparece na face. É ignorando a personalidade e valorizando a virtualidade que a pressão social é potencializada. A idealização pode ser um dos fatores desencadeadores da depressão. Será por isso que a depressão e seu lado mais funesto, que é o suicídio, têm crescido tanto entre adolescentes e jovens?

Adolescentes e jovens *hikikomoris* são um grande desafio para a família, para a igreja e para a sociedade de um modo em geral. No livro “Dependência de internet em crianças e adolescentes: fatores de risco, avaliação e tratamento”, a psicóloga Kimberly S. Young destaca que: “Em 2013, o transtorno do jogo pela internet foi apontado como o problema mais potente categorizado na 59 edição do Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5) (...) Ain-

da naquele ano, foi aberto o primeiro programa de internação hospitalar para recuperação da dependência de internet na Pensilvânia” (DeMarche, 2013).

Kimberly faz um alerta importante. Diz que “quanto mais cedo o uso desregulado de mídias interativas puder ser reconhecido e tratado, mais fácil será corrigi-lo. Contudo, como ele ainda não é identificado como um problema de saúde pública, pais, professores e outros profissionais que trabalham com jovens normalmente não o levam à atenção clínica até que tenha chegado ao ponto de causar disfunção ou deficiência grave e seja muito mais difícil tratar.”

Na era do isolamento, a geração *Hikikomori* não é um desafio somente para a família. Mas também um desafio para a igreja, que tendo como referência e base o Evangelho de Cristo, congrega pessoas, a partir de um ambiente de acolhimento, convivência e, por que não dizer, de promoção da saúde mental. Pelo menos é assim que deveria ser. Você concorda? ■

**Ailton Desidério**  
Pastor e psicólogo

Contatos:

Instagram: @ailton\_desiderio  
E-mail: desiderioailton@gmail.com  
WhatsApp: (21) 9-8899-3492



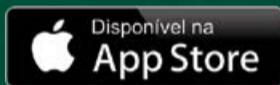
# REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

[www.rede316.com.br](http://www.rede316.com.br)

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO  
CRISTÃO

## Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

